

**Cargo: P03 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - EDUCAÇÃO FÍSICA****Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
37	Adotar critérios para avaliação dos comportamentos dos alunos.	A questão se refere ao item da ementa: "Objetivos e conteúdos da Educação Física Escolar". O questionamento do candidato quanto à questão 37 está relacionado com a percepção do candidato referente à formatação da opção correta e não ao entendimento ou resolução da questão.	INDEFERIDO	-
39	cognitiva e afetiva.	A questão se refere ao item da ementa: "Estruturas e funções psicomotoras". O questionamento do candidato quanto à questão 39 está relacionado com a terminologia utilizada para caracterização de comportamentos do jogo relacionadas a tomada de decisão e cooperação entre membros de uma equipe. Inicialmente deve-se considerar como conteúdo das aulas de Educação Física, que o esporte deve ser estruturado em três categorias de conteúdos que, segundo os PCNs (1998), são classificados em: Conteúdos Conceituais (envolvem fatos, princípios e conceitos); Conteúdos Procedimentais (estão ligados ao fazer); Conteúdos Atitudinais (construídos de normas, valores e atitudes). Estas categorias de conteúdos estão relacionadas aos domínios de aprendizagem do comportamento humano: cognitivo, afetivo e motor (MAGILL, 1980). Dentro deste contexto, observa-se que "a execução de jogadas a serem desempenhadas no jogo com tomadas de decisão em déficit de tempo" caracteriza um tipo de habilidade motora "aberta" que se manifesta pela elevada instabilidade do meio, ou seja, é aquela em que a escolha e a programação do movimento por	INDEFERIDO	-

	<p>parte do executante é realizada a partir da interação com as demandas ambientais. Este tipo de habilidade requer uma rápida interpretação dos <i>inputs</i> sensoriais que por sua vez aumentam a importância da capacidade de antecipação e previsão na sua execução (BARBANTI &amp; AMANDIO, 2002). Sendo assim, o processo da tomada de decisão é caracterizado pela capacidade de resolver com sucesso as tarefas ou problemas que as atividades apresentam (GRECO, 2001), e que apesar de ser uma decisão tática pressupõe uma atitude cognitiva do aluno e uma participação efetiva do professor como elo entre o conhecimento e o desenvolvimento do aluno. Vale ressaltar que, conteúdos de natureza tática podem ser conduzidos de forma a ensinar aos alunos esquemas fixos de movimentação e posicionamento, sem necessariamente estimular repertórios de tomada de decisão sobre as variações que ocorrerem durante as jogadas (FIGUEIREDO et al., 2009).</p> <p>Quanto à questão “da capacidade de cooperação como membro de uma equipe em uma modalidade coletiva”, percebe-se que nestas modalidades ficam evidentes as relações de cooperação e oposição, pois exigem pela sua estrutura e dinâmica, a coordenação das ações de duas ou mais pessoas para o desenvolvimento da atuação esportiva com oposição direta (GONZALEZ, 2004). E que autores da pedagogia do esporte também têm constatado a importância dos jogos desportivos coletivos para a educação de crianças e adolescentes de todos os segmentos da sociedade brasileira, uma vez que sua prática pode promover intervenções quanto à cooperação, convivência, participação, inclusão, entre outros (OLIVEIRA &amp; PAES, 2004). Verificam-se conteúdos de natureza afetiva nesta afirmação. Quanto a relação da Técnica com a afirmação acima se torna necessário</p>		
--	--	--	--

		<p>entender que seu conceito afirma que “é a forma de resolver um movimento de modo objetivo e econômico, baseada em uma estrutura ideal de movimento que contemple as características individuais do atleta (estilo)”, ou seja, são ações motoras realizadas mediante a execução de gestos motores específicos da modalidade (FIGUEIREDO et al., 2009). Diante do exposto, a opção que atende aos requisitos da questão é: cognitiva e afetiva.</p> <p><b>FONTE:</b> Brasil. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais.</b> (1998) BARBANTI, V.J. &amp; AMADIO, A.C. <b>Esporte e Atividade Física.</b> Barueri: Editora Manole Ltda, 2002. GRECO, P. J. <b>Métodos de ensino-aprendizagem treinamento nos jogos esportivos coletivos.</b> In: GARCIA, E. S.; LEMOS, K. L. M. (Org.). <b>Temas atuais VI em Educação Física e esportes.</b> Belo Horizonte: Health, 2001. p. 48-72. MAGILL, R.A. <b>Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações.</b> São Paulo: Editora Edgard Blücher 2000. <b>OLIVEIRA V. &amp; PAES R.R..</b> A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 10 - Nº 71 - Abril de 2004. <b>GONZALEZ F.J.</b> Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 10 - Nº 71 - Abril de 2004. <b>FIGUEIREDO, M.F.P. et al.</b> O processo da avaliação tática. Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - Nº 134 - Julho de 2009.</p>		
40	Medida.	A questão se refere ao item da ementa: “Medidas e avaliação em Educação Física”. O	INDEFERIDO	-

		<p>questionamento dos candidatos quanto à questão 40 está relacionado com a terminologia utilizada para caracterização dos aspectos qualitativos do processo de verificação de conteúdos. O fato de medidas e avaliação em Educação Física ser encarado como sendo um processo para se atribuir notas ou conceitos certamente é uma atribuição importante, porém não é o único e nem o mais importante propósito das medidas e avaliação.</p> <p>De acordo com Guedes &amp; Guedes (2006) de maneira equivocada o termo “avaliar” é empregado como sinônimo de “medir”. De maneira operacional, “medir” significa determinar a quantidade, a extensão ou o grau de determinado atributo com base em um sistema convencional de unidades.</p> <p>Corroborando com a afirmação acima, Morrow et al. (2003) afirma que os termos medida e avaliação tem significados específicos, e considera que “medir” é o ato de mensurar que resulta em indicar um número para o caráter do que quer que seja avaliado. A avaliação é uma declaração de qualidade, de mérito, de valor ou merecimento sobre o que foi avaliado.</p> <p>Diante do exposto, fica evidente que durante o processo de verificação de conteúdos, os aspectos quantitativos estão relacionados com o conceito de medida.</p> <p><b>FONTE:</b>  GUEDES D.P.&amp; GUEDES J.R.P. <b>Manual prático para avaliação em educação física.</b> Barueri-SP: Editora Manole Ltda, 2006.  MORROW et al. <b>Medida e avaliação do desempenho humano.</b> Porto Alegre: Artmed, 2003.</p>		
42	3,5,1,2 e 4.	<p>A questão se refere ao item da ementa: “Estruturas e funções psicomotoras”. O questionamento do candidato quanto à questão 42 está relacionado com os conceitos das funções psicomotoras e sua correspondente</p>	INDEFERIDO	-

		<p>nomenclatura. Entretanto, o candidato argumenta sobre aspectos temporais sobre qual estrutura psicomotora acontece primeiro com a afirmação que o esquema corporal é dependente da imagem corporal. A questão 42 não discute este aspecto trata apenas da correspondência entre os conceitos e nomenclaturas.</p> <p>Vale ressaltar que, o esquema corporal é construção mental funcional que o indivíduo faz de seu corpo, enquanto que a imagem corporal é a representação mental do corpo relacional que deve a sua estruturação à vivência afetiva.</p> <p>A imagem corporal é como nos vemos e como nosso corpo se apresenta para nós (representação mental). Essa imagem corporal sofre influências do ambiente que vivemos e das ocasiões que enfrentamos.</p> <p>O esquema corporal é compreender o corpo e suas partes como meio de comunicação, permitindo o relacionamento com pessoas, espaços e objetos que o rodeiam. Uma criança, por exemplo, sabe que abaixo das pernas estão os pés e que ambos fazem parte do conjunto maior que é o corpo.</p> <p>Diante do exposto, a opção correta é: 3,5,1,2 e 4.</p> <p><b>Fonte:</b> FONSECA, Vitor. <i>Psicomotricidade</i>. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p>		
46	Parcial.	<p>A questão se refere ao item da ementa: “Proposições conceituais e didático-pedagógicas da Educação Física Escolar e suas abordagens metodológicas”. O questionamento do candidato quanto à questão 46 está relacionado com a definição do método de ensino que sugere ao professor o ensino de destrezas motoras por partes para depois uni-las.</p> <p>Resumidamente, os três métodos básicos de ensino são: o parcial, que objetiva ensinar o esporte através do seu fracionamento minucioso; o global, que parte da prática do próprio esporte</p>	INDEFERIDO	-

	<p>para o ensino; e o misto, que mescla os dois métodos anteriores (XAVIER, 1986).</p> <p>O método parcial se resume a uma repetição de fundamentos da modalidade esportiva por meio de exercícios para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da técnica. No método global, a aprendizagem da técnica ocorre no próprio jogo. O método de jogos condicionados tem como característica a possibilidade de desmontagem do jogo em unidades funcionais, que podem ser reconstruídas ao longo do processo de ensino-aprendizagem. (GARGANTA, 1995).</p> <p>O modelo analítico está centrado no desenvolvimento das habilidades técnicas. Pois se constrói um modelo ideal das habilidades a serem aprendidas pelos iniciantes. Porém, em função do grau de complexidade e do nível de dificuldade, as habilidades precisam ser divididas em fundamentos técnicos, que devem ser aprendidos, inicialmente fora do contexto de jogo, para que depois possam ser progressivamente aplicados às situações reais de jogo (GRECO, 1998).</p> <p>Para Weineck (1999), o método de ensino parcial é utilizado na execução de movimentos complexos, sendo treinados em partes, que serão articuladas quando forem dominadas.</p> <p>De acordo com Xavier (1986) o método parcial consiste em ensinar destrezas motoras por partes para, posteriormente, uni-las.</p> <p>Para Santana (2005), quando falamos em métodos parciais, métodos analíticos, exercício por partes, atividades centradas na técnica, geralmente estão considerando o princípio analítico-sintético. Reis (1994, p. 9), o define como “[...] aquele em que o professor parte dos fundamentos, como partes isoladas, e somente após o domínio de cada um dos fundamentos o jogo propriamente dito é desenvolvido”. Diante do exposto pode-se afirmar que a única opção que propõe um fracionamento das destrezas</p> <p>Ao falarmos de método global, nos referimos ao</p>		
--	--	--	--

		<p>princípio metodológico global-funcional. Neste, criam-se "[...] cursos de jogos, que partem da simplificação de jogos esportivos de acordo com a idade, e através de um aumento de dificuldades na formação de jogos até o jogo final" (DIETRICH, DURRWACHTER e SCHALLER, 1984).</p> <p>Diante do exposto a única opção que apresenta um método de ensino que propõe um fracionamento da destreza motora para depois uni-la é o parcial.</p> <p><b>Fonte:</b>  DIETRICH, K, DÜRRWÄCHTER, G, SCHALLER, H. <b>Os grandes jogos: metodologia e prática.</b> Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1984.  GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. de (Ed.). <b>Ensino dos jogos desportivos.</b> 2. ed. Porto: Universidade do Porto, 1995.  GRECO, P.J. <b>Iniciação esportiva universal 2: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube.</b> Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.  REIS, Heloisa Helena Baldy dos. <b>O ensino dos jogos esportivizados na escola.</b> 1994. Dissertação (Mestrado em Educação Física) UFSM, Santa Maria.  SANTANA, W.C. <b>Futsal: Metodologia da Participação.</b> 2ª ed. Londrina: Lido, 2001.  WEINECK, J. <b>Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil.</b> São Paulo: Manole, 1999.</p>		
48	Hiperplasia	<p>A questão se refere ao item da ementa: "Bases anatômicas e fisiológicas do movimento humano.". O questionamento do candidato quanto à questão 48 está relacionado com a nomenclatura que corresponde ao processo fisiológico relacionado com o aumento do número de células durante o período de crescimento dos</p>	INDEFERIDO	-

	<p>jovens.</p> <p>Primeiramente, é necessário esclarecer que o crescimento inclui aspectos biológicos quantitativos (dimensionais), relacionados com a hipertrofia e a hiperplasia celular, enquanto a maturação pode ser definida como um fenômeno biológico qualitativo, relacionando-se com o amadurecimento das funções de diferentes órgãos e sistemas.</p> <p>O crescimento refere-se ao aumento no tamanho do corpo como um todo, ou o aumento do tamanho de partes específicas deste que são procedentes de três processos celulares: a) um aumento no número de células, ou hiperplasia; b) um aumento no tamanho da célula, ou hipertrofia; e c) um aumento nas substâncias intracelulares ou acreção (MALINA, BOUCHARD, 2002).</p> <p>Os processos de hiperplasia, hipertrofia e de acreção ocorrem todo durante o crescimento, mas a predominância de um ou de outro processo varia de acordo com a idade e o tecido envolvido. Por exemplo, o crescimento dos tecidos musculoesquelético e adiposo ocorre na infância, predominantemente pelo processo de hiperplasia. Já na puberdade, a predominância se inverte, e o processo de hipertrofia é o principal responsável pelo crescimento corporal (MALINA, BOUCHARD, 2002).</p> <p>Diante do exposto, a única opção que se refere ao aumento do número de células durante o período de crescimento dos jovens é: hiperplasia.</p> <p>Fonte: MALINA, R. M. e BOUCHARD, C. <b>Atividade física do atleta jovem: do crescimento à maturação</b>. São Paulo: Roca, 2002.</p>		
--	---	--	--